WEBINÁRIO

Quem estava lá:

os bastidores da criação dos Comitês PCJ (1991–1996)

Live comemorativa dos 33 anos dos Comitês PCJ

19 de novembro de 2026 · 9h30 às 12h00 Online

COMITÊS PCJ 33 anos

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

CBHs – Transição para uma gestão das águas integrada, descentralizada e participativa

- Marcos de proteção ambiental no Brasil, a partir da década de 80:

- Política Nacional do MA (Lei 6.938/81) : SISNAMA E CONAMA
- Constituição Federal de 1988 art 225 dedicado à defesa do MA (Constituição Cidadã)
- Constituição Estadual de 1989 com capítulo dedicado ao MA, criando sistemas de gestão descentralizada, institui o SIGRH e adota bacia hidrográfica como unidade de gerenciamento
- Aumento da conscientização ambiental – multiplicação de ONGs dedicadas à preservação ambiental

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

A FUNDAP e o apoio técnico-institucional à implantação do CBH-PCJ

- A Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP, criada por lei estadual de 1974

  Objetivo: elevar os níveis de eficiência da Administração Pública

  Vinculada à Secretaria de Administração e Modernização do Serviço Público (1988-1999) – atividades de consultoria aos órgãos públicos estaduais, pesquisa e capacitação técnica.

  Final da década de 80 e início da de 90, a FUNDAP atuava como braço técnico de formulação de políticas públicas, modernização administrativa e capacitação de quadros da adm. Pública.

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

- Em 1988 (aprox), início do projeto com o DAEE e estruturação dos trabalhos: mobilização de equipe multidisciplinar e multiinstitucinal: GT Plano, GT Sistema e sub-grupos: GTPI
- Lei 7.663, de 30/dez/91 – criação dos Comitês de Bacias, institui o PERH, SIGRH e o FEHIDRO

- Início dos Trabalhos do CBH-PCJ:
- Equipe base composta por técnicos do DAEE, CPLA/SMA e FUNDAP
- Especialistas em gestão e administração pública
- Estudos e metodologias de planejamento (PES), negociação de conflitos e construção de consensos
- FUNDAP - espaço neutro de debates e de concertação de conflitos, agilidade, viés técnico.

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

Os trabalhos iniciais do CBH-PCJ foram focados no segmento estadual

- Levantamento dos órgãos estaduais e mapeamento das atribuições legais referente à gestão dos recursos hídricos
- Identificação de competências sobrepostas e conflitantes na atuação da gestão das águas, diferentes interesses, visão setorial, centralização das decisões, ausência de mecanismos de integração e de financiamento, cultura de grandes obras (estruturais), inexistência de ações preventivas ou de conservação, bacia hidrográfica abrangendo extremo sul de MG
- Sistemas de dados não integrados
- Maiores conflitos na esfera estadual
- Diversas reuniões: dificuldade de quorum, baixa representatividade dos participantes, desconfiança do novo modelo proposto e ceticismo

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

- 1.a Fase (set/92-jun/93) – reuniões com os diversos agentes/atores envolvidos, para legitimarem e colaborarem com o processo de instalação do CBH-PCJ, que precisava ser construído de forma colaborativa, e não imposto:
- Divulgação da lei 7.663/91
- Texto explicativo : composição tripartite, paridade de votos, competências do CBH, BH como unidade de gestão, água – bem público, de valor econômico, escasso, finito e que deve ser cobrado.
- Reuniões com o Consórcio (municípios + empresas), municípios, sociedade civil: para cadastrá-las e envolvê-las no processo – diferentes cidades e horários pós expediente
- Dúvidas e resistências no âmbito dos três segmentos
- 2.a Fase (jul/93-nov/93) – formação de grupo executivo regional, constituído por representantes do Estado e dos Municípios.
- Reuniões para levantamento de subsídios para confecção da minuta de Estatuto e Plano de Bacias, definição de critérios de representação de cada segmento.

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

16 votos para cada segmento

16 votos para Estado e 16 votos para SC

Municípios: 57 prefeitos perfazendo o total de 16 votos

2 reuniões preparatórias:

01/10/93 em Campinas c/ os 3 segmentos – visava def. composição da SC e aprovar preliminarmente o Estatuto (já que a reunião de instalação estava prevista para 18/10/93)

26/10/93 em Campinas – acertos finais da minuta do Estatutoe do Plano; pauta da reunião de instalação.

5/11/93 (2 sem antes da instalação)– definiu-se composição com SC:

Categorias: Usuários das águas (8v)

Universidades (2v)

Sindicatos e associações técnicas não governamentais (2v)

Entidades ambientalistas (4v)

O CONTEXTO

Desafios do novo modelo de gestão das águas

Até a reunião de instalação do CBH foram realizadas cerca de 40 reuniões

Elementos facilitadores:

Recursos arrecadados da Bacia aplicados na própria Bacia

Pelo ineditismo, a própria lei 7663 previa, nas suas disposições transitórias, a necessidade de avaliação e revisão da atuação do CBH após 1 ano de funcionamento, podendo alterar artigos, composição de votos etc.

O entendimento que o aperfeiçoamento do modelo só poderia ocorrer após a instalação do CBH e funcionamento

Na pauta da reunião de instalação: proposta de aprovação da criação de Agência de Bacia

Obrigado!

33 anos de gestão compartilhada das águas nas bacias PCJ

Ana Lucia Magyar – amagyar@uol.com.br

COMITÊS PCJ 33 anos